



ENTREVISTA DA SEMANA - DEPUTADO WILSON SANTOS

“Já dei minha contribuição à Cuiabá. Quero me aposentar como prefeito de Chapada” Pág. 3



**VIDAS AMEAÇADAS**



# 9% a mais de feminicídios em 2022 e crimes violentos contra mulheres batem record em MT

A maioria dos crimes dessa natureza ocorreram dentro de casa e juíza reconhece que Lei Maria da Penha não tem sido suficiente para reduzir os assassinatos de mulheres por ex-companheiros - Pág. 5

**LAWFARE EM CUIABÁ**



## TJMT adota “padrão” da Lava-Jato e atropela a constituição para decretar intervenção na saúde em Cuiabá

Em um julgamento que, em vários momentos, lembrou os dias da “Lava Jato”, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), aprovou na última quinta-feira, 09, a decretação da intervenção do Governo do Estado na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. A decisão foi tomada por maioria: nove desembargadores votaram a favor do ato intervencionista e quatro membros do colegiado acatarem os argumentos da defesa para garantir a autonomia do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) na gestão da pasta.

Os argumentos utilizados pelo desembargador Orlando Perri, relator da ação movida pelo Ministério Público Estadual (MPE), para justificar a draconiana medida extraordinária vieram carregados de teor político, tom populista e frases de efeito prontas para virar manchetes. O desembargador não se constrangeu em ser apelativo ao defender sua posição em favor de retirar do prefeito cuiabano, evidenciando em suas falas o forte caráter político e midiático que a conduziu – o que tem sido veementemente negado por ele, ainda que óbvio. **Leia mais na página 4**

**IMPLANTAÇÃO DO BRT**



## População tem esperança de solução para o modal de transporte na Grande Cuiabá

O BRT foi anunciado pelo governo do Estado no final de 2020 e vai substituir o VLT ao custo de R\$ 468 milhões - Pág. 8

**SAÚDE PÚBLICA**

## Atendimento no Hospital Municipal São Benedito tem a aprovação de 98% dos usuários

Para quem depende do SUS para tratamentos de média e alta complexidade nas especialidades de neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, o HMSB oferece serviços de excelência e tem sido a salvação

Pág. 4

**OCUPAÇÃO ZERO**



## Governador Mauro Mendes declara guerra ao MST e diz que em MT é “tolerância zero” com ocupações

Pág. 7

## CHARGE DA SEMANA

CONSULTA NO ALENCASTRO...

Popular





Maria Augusta Ribeiro  
Especialista em comportamento digital e Netnografia

“ Valorizar o que possui, ajudar alguém e sorrir para um desconhecido precisam ser vivenciados todos os dias ”

## Feliz: ser ou estar?

O que é felicidade para você? Ter um milhão de seguidores? Engajamento 24/7? Num mundo onde somos bombardeados por comparações sociais o tempo todo a internet também mostra que a felicidade é mesmo analógica.

Um estudo do professor Derrick Wirtz, da UBC Okanagan, examinou a relação entre a rede social e a satisfação com a vida. E explica que não é quando, mas como usamos a rede social que cria negativamente um impacto em nossa sensação de felicidade.

Todos os dias, bilhões de pessoas interagem nas redes sociais. No entanto, o uso generalizado está deixando as pessoas mais insatisfeitas. Por que?

Primeiro a tecnologia por traz da arquitetura digital das redes sociais mechem com o cérebro do ponto de vista comparativo, ou seja, tem sempre alguém mais bonito, melhor, mais rico que você.

Segundo o auto isolamento se tornou uma prática padrão, ao menor desconforto viramos nossos olhos para as telas e somos confinados em nossas bolhas digitais, que gotejam nossos likes por conta gotas o tempo todo.

Embora as interações cara a cara estejam associadas à satisfação e ao contentamento, a maioria de nós prefere buscar a ideia de felicidade nas redes do outro. E sim em vez de ficar feliz a gente vai se deprimindo naturalmente.

E devemos nos perguntar de quantos estudos exatamente as pessoas precisam para se convencer de que rede social tende a nos deixar infelizes? E o que é de fato uma pessoa feliz com tantas exigências nos dias de hoje.

Segundo estudiosos para uma pessoa ser feliz, ela precisa vivenciar suas experiências e ter 5 atitudes analógicas para experimentar o contentamento e bem-estar.

### Gratidão:

Se você partisse dessa vida hoje seria grato pelo que viveu? A Sociedade está com vidas tão online que parece que se esqueceu de como é praticar a gratidão. Valorizar o que possui, ajudar alguém e sorrir para um desconhecido precisam ser vivenciados todos os dias. E não isso não é pra postar e pra sentir.

Compartilho com vocês um hábito que aprendi com meus avós. Todos os dias quando vou a academia por onde passo dou um sorriso e um “Bom Dia” Muitas vezes sou ignorada, mas tantas outras recebo outro de volta cheio de energia e fico grata.



Imagem: Licenciada Adobe Stock

### Positividade:

E por falar em energia positiva...

Cercar-se de pessoas positivas mantém nossa energia e motivação equilibrada. Um fator de longevidade considera ter bons amigos como responsável por nos fazer viver mais e mais saudáveis.

Agora toma a reflexão: Como estamos ensinando nossos jovens a ter amigos reais em tempos de tela na mão? Como alguém nos dias de hoje experimenta energia positiva genuinamente pelas telas?

### Gentileza:

Aquela máxima “gentileza gera gentileza” continua valendo pra se ser feliz.

Hoje ajudei um colega com uma atividade que ele tinha dificuldade, depois como me senti? Feliz por ajudar nada mais.

Não poste nas redes, não fiz vídeo, não coloquei num blog apenas pratiquei uma atividade amável, é assim que experimentamos gentileza.

### Família:

Ouçõ tanto que em tempos acelerados estar com a família é uma dificuldade. Mas usamos a tecnologia para poder aproveitar a família e estamos fazendo justamente o contrário.

Se tenho apenas 15 minutos para tomar com a família, vamos nos organizar para isso

acontecer sem uma tela na mão. Pois na ânsia de ter uma vida nas redes sociais estamos registrando tudo em nossos telefones e desperdiçando memórias que somente nos podemos construir em nosso íntimo sem interferência de uma tela no meio.

### Experiência:

Infelizmente estamos ensinando a todos que ser feliz é ter coisas, quando pessoas felizes relatam que nossos esforços precisam ser concentrados em viver experiências.

Elas podem ser o cheiro do seu livro favorito, o olhar de orgulho de uma amiga ou mesmo o feijão mais gostoso feito por sua avó.

Ao buscar atitudes positivas para ser feliz entendemos que a felicidade é mesmo analógica. Que pra ser feliz você não precisa jogar seu telefone fora, mas que precisa achar o equilíbrio entre viver a felicidade ou postar uma ideia de felicidade que nem sempre é real nas redes.

Maria Augusta Ribeiro

é especialista em comportamento digital e Netnografia

## EDITORIAL

# Para que servem os vereadores de Cuiabá

A Câmara Municipal de Cuiabá, que até pouco tempo tinha a pecha desonrosa de “Casa dos Horrores” segue produzindo vergonha e gerando dúvidas sobre para que servem os vereadores. O legislativo cuiabano vive um momento turbulento e de desalentadora pobreza de debates.

A maioria dos vereadores, lamentavelmente, ignora quais são as suas funções básicas que é debater os problemas da cidade, fiscalizar a administração do executivo, propor leis que melhorem a vida da população, defender os interesses dos munícipes, auxiliar no planejamento e organização do espaço urbano e de sua infraestrutura, propor políticas e ações públicas visando assegurar eficiência, presteza e qualidade de serviços públicos como saúde, educação, transporte, segurança, bem-estar social.

O que se assiste nas sessões do Parlamento Municipal, no entanto, é uma barafunda de discursos vazios, de ataques inter colegas vereadores, acusações levianas ao Executivo, tentativas de criação de factóides e muita salvação inútil de autoelogios, lubrificação e massagem nos egos inflados dos mais pretensiosos.

Com raras exceções – se muito uns três ou quatro parlamentares entre os 25 que compõe o plenário da Casa -, tem se esforçado para justificar os votos recebidos dos eleitores para representá-los no legislativo cuiabano.

A qualidade e a produtividade dos vereadores de Cuiabá é uma das mais baixas do país. O que é inaceitável para um parlamento que é também um dos mais caros do Brasil, pagando mensalmente a cada vereador mais de R\$25.600, além do “Incentivo de Produtividade”, ou IP, um penduricalho adotado para substituir a ilegal VI, a “Verba de Indenização”, que foi extinta por decisão da Justiça em passado recente.

Para não fechar a semana sem uma vergonha a mais na longa lista de atos e fatos bisonhos que sai do legislativo cuiabano, o vereador Dilemário Alencar (Podemos) terá que se explicar à Polícia Federal e ao MPF por crime de violência política de gênero, de racismo e atentado à honra e a moral desferidos contra a colega de legislativo, Edna Sampaio (PT).

Dilemário Alencar tem promovido fortes e seguidos ataques contra a vereadora usando como pretexto a demissão da chefe de gabinete da vereadora petista. O vereador, movido sabe-se lá por quais instintos nefastos e ou interesses obscuros, vem tentando transformar a medida administrativa negociada dentro dos requisitos exigidos por lei entre a ex-funcionária e sua ex-empregadora em um instrumento para denegrir, constranger e humilhar a parlamentar.

Maykom Milas

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR** Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.



**GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**CRIAÇÃO DE LOGOTIPOS ARTES GRÁFICAS E DIGITAIS**

**DESENVOLVIMENTO DE SITES E APP**

**GESTÃO DE TRÁFEGO**

65 99251 7260

## PINGA FOGO



## Garras da Justiça

As garras da Justiça estão cada vez mais apertadas em volta do tomzelo do ex-deputado estadual e ex-conselheiro do TCE-MT, Humberto Bosaipo. O juiz da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, Jean Garcia de Freitas Bezerra, negou recurso que pretendia esclarecer supostas contradições e obscuridades na sentença que condenou o ex-deputado a 21 anos de prisão, mais o pagamento de R\$4,9 milhões ao Tesouro do Estado, além de 193 dias multa. Bosaipo foi condenado em 2019 sob a acusação de participar de um esquema de desvio de recursos públicos na Assembleia Legislativa. A maracutaia foi investigada no âmbito da famosa Operação Arca de Noé, que derrubou o "comandador" Arcajo Ribeiro, então poderoso chefe do mundo das contravenções em Mato Grosso. Resta à Bosaipo recorrer ao TJMT para tentar escapar das grades e da devolução milionária determinada pelo magistrado.

## Guaraná Reforçado



O ministro Ricardo Lewandowski, atuando como membro do colegiado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pôs fim as pretensões do suplente de deputado estadual pelo PL, delegado Claudinei, em tomar a vaga do deputado Juca do Guaraná Filho (MDB). Em análise do recurso contra o indeferimento da candidatura do ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL), que concorreu à Assembleia Legislativa sub judice por ter sua candidatura indeferida pelo TRE-MT, o ministro Lewandowski confirmou o acerto da decisão da Justiça Eleitoral em Mato Grosso. "Entendo que o TRE/MT acertadamente reconheceu a incidência da cláusula de inelegibilidade, nego seguimento ao recurso ordinário, mantendo o indeferimento do registro de candidatura de Gilberto Schwarz de Mello ao cargo de Deputado Estadual", sentenciou o magistrado. Com isso, o deputado Juca do Guaraná viu reforçada e referendada mais uma vez a sua eleição ao parlamento estadual.

## Arranca-trilhos



O governador Mauro Mendes (UB) desdenhou da repercussão nacional da sua decisão de trocar o projeto do VLT para o BRT em Várzea Grande e Cuiabá. O programa Fantástico da Rede Globo exibiu uma matéria detalhada mostrando os impactos e reações da decisão Mauro Mendes. Para o governador, tudo não passa de "espermeio" do consórcio que foi contratado pelo Governo do Estado na gestão de Silval Barbosa, para construir o VLT. "É óbvio que a empresa e o Consórcio, que tem que devolver, através da decisão judicial, mais de R\$ 1 bilhão [aos cofres do estado], vai contratar um estúdio aqui, uma matéria acolá. Eles estão espremeando há muito tempo", disparou Mendes, visivelmente irritado. Indiferente aos "espermeios" da população, do Consórcio VLT e do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) que é contra a instalação do modal BRT na capital, Mauro Mendes garante que a operação arranca trilhos em andamento em Várzea Grande não vai parar. Será Nenê vai deixar as máquinas demolidoras atravessar a ponte para Cuiabá? Façam suas apostas...

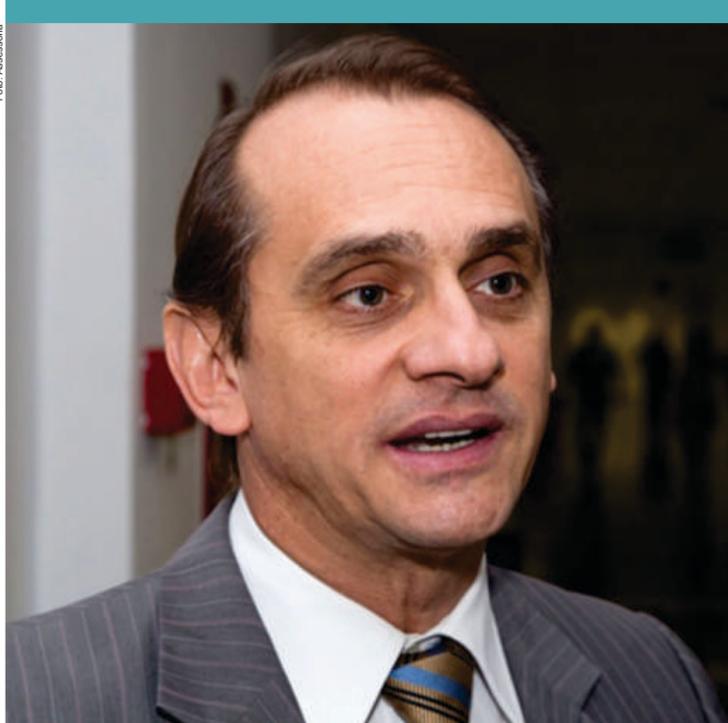
## Prefeitos "festeiros"



Os prefeitos "festeiros" estão uma "arara" com o governador Mauro Mendes (UB) que determinou a redução para apenas R\$ 200 mil no valor máximo das emendas parlamentares destinadas às festas e eventos ditos "culturais" organizados diretamente pelas prefeituras. As emendas parlamentares para esse tipo de atividade "cultural" atualmente não tem um regramento claro e há fortes suspeitas de uso eleitoreiro e até de desvios de valores na aplicação desses recursos. A chiadeira está sendo grande e o lobby dos prefeitos "festeiros" está pressionando os deputados a mudarem o teto proposto no projeto lei enviado pelo Executivo. Enquanto isso, os artistas e verdadeiros produtores culturais são obrigados a mendigar migalhas dos editais culturais esporádicos, que são extremamente burocratizados e cujos resultados demoram tanto a sair que os orçamentos e projetos precisam ser refeitos e reduzidos quando não, obrigados a serem cancelados pelos proponentes por terem se tornado inviáveis. O Pinga Fogo trará novidades em breve sobre o tema. Aguardem!

## DEPUTADO WILSON SANTOS

# "Já dei minha contribuição à Cuiabá. Quero me aposentar como prefeito de Chapada"



O deputado Wilson Santos (PSD) vem se posicionando na Assembleia Legislativa como uma das vozes mais ativas na área da defesa ambiental e da segurança pública. Não sem polêmicas, como é do feitio do parlamentar que, não atoa, tem o apelido de "Galinho" por gostar de um bom debate político. Wilson Santos conseguiu por exemplo, impedir que usinas e barragens sejam construídas ao longo do rio Cuiabá, foi um dos autores do projeto de lei que autoriza o estado a adquirir canabidiol para tratamento de pacientes com diversas enfermidades e agora luta para criar uma lei que obrigue a PM do estado a utilizar câmeras em seu fardamento durante as operações. No campo eleitoral, o parlamentar se mostra alinhado com o ministro Carlos Fávaro e defende que seu partido busque o caminho da organização das bases e fortalecimento para disputar cargos majoritários nos próximos pleitos. Wilson Santos avisa aos adversários: seu projeto político é se aposentar como prefeito de Chapada dos Guimarães daqui a oito anos. Até lá, o "Galinho" estará no "terreiro" e não descarta outros embates. Leia abaixo íntegra da entrevista exclusiva concedida pelo deputado ao CO Popular.

“ Sem meio ambiente não há vida. Usinas e barragens diminuem a qualidade da água, o estoque pesqueiro e trazem problemas ambientais. Além disso, o Rio Cuiabá não tem vocação para usinas, não tem cachoeiras e precisa se manter limpo e vivo. ”

■ | Da Redação

**CoPopular - O senhor vem se empenhando em que a PM de Mato Grosso passe a utilizar obrigatoriamente câmeras de vídeo em suas fardas durante as operações. O que o levou a encampar esta proposta que é defendida por todas as organizações de direitos humanos e de defesa da segurança do cidadão?**

**Dep. Wilson Santos** - O uso de câmeras nas fardas e viaturas já se mostrou eficiente em São Paulo e Santa Catarina. Em SP, reduziu em 75% a truculência da polícia e as mortes durante as ações policiais. As câmeras tanto servem para inibir excessos de policiais quanto para defende-los como prova de suas ações lícitas em caso de tentativa de incriminá-los. O Governador de SP, Tarcísio de Freitas era contra as câmeras quando candidato, ganhou a eleição, conheceu os projetos e os números e se tornou favorável à manutenção do projeto.

**CoPopular - A que o senhor atribui tanta resistência por parte dos comandantes militares e dos próprios policiais a este tipo de assessorio?**

**Dep. Wilson Santos** - Falta de conhecimento do projeto. Propus à Mesa Diretora da Casa que uma comissão de deputados vá a SP para conhecer de perto o programa, conversar com os policiais e com a população para só depois votarem o PL.

**CoPopular - O senhor foi o autor do projeto de lei que impede a construção de barragens no rio Cuiabá e tem sido um ferrenho defensor do pantanal. O que levou o deputado Wilson Santos a assumir estas bandeiras ambientais?**

**Dep. Wilson Santos** - Sem meio ambiente não há vida. Usinas e barragens diminuem a qualidade da água, o estoque pesqueiro e trazem problemas ambientais. Além disso, o Rio Cuiabá não tem voca-

ção para usinas, não tem cachoeiras e precisa se manter limpo e vivo. Mato Grosso exporta energia e se precisar de mais precisa investir em matriz energética limpa, em usinas fotovoltaicas que é nossa vocação atual. Precisamos nos modernizar e preservar o meio ambiente.

**CoPopular - O que o senhor pensa sobre o projeto do governador Mauro Mendes que proíbe a criação de parques e áreas de preservação ambiental**

“ Acho que eleições precisam ser discutidas com a base e é isso que o senador Fávaro pretende fazer. Toda e qualquer decisão tem que sair destas discussões. Mesmo nas eleições, o senador deixou os correligionários livres para votarem em quem quisessem para presidente. ”

**no estado pelos próximos 30 anos?**

**Dep. Wilson Santos** - Acho que este tipo de proposta precisa ser estudada tecnicamente e avaliada por cientistas. Precisamos preservar o meio ambiente e tudo que for contra isso precisa ser engavetado.

**CoPopular - O ministro e senador Carlos Favaro trabalha abertamente para criar uma base coesa no PSD visando as eleições de 2024 que, por sua vez, é imprescindível para garantir ao partido chances reais de ter um candidato competitivo ao Palácio Paiaguás. O senhor apoia essa estratégia de unificação do PSD tendo como referência sua aliança com a federação PT, PV, PCdoB que elegeu Lula à presidência como propõe Favaro?**

**Dep. Wilson Santos** - Acho que eleições precisam ser discutidas com a base e é isso que o senador Fávaro pretende fazer. Toda e qualquer decisão tem que sair destas discussões. Mesmo nas eleições, o senador deixou os correligionários livres para votarem em quem quisessem para presidente. Esta é a postura do Favaro, diálogo e decisão conjunta da base. Estamos organizando o partido em MT e em todo o país para que estas discussões possam ser levadas adiante.

**CoPopular - Ter sido prefeito duas vezes eleito de Cuiabá saciou a vontade do deputado de administrar a capital ou em 2024 teremos novamente o "Galinho" na disputa ao Palácio Alencastro?**

**Dep. Wilson Santos** - Não penso em voltar à prefeitura de Cuiabá, já dei minha contribuição. Quero encerrar minha carreira como prefeito de Chapada dos Guimarães, mas daqui há 8 anos. Porém, política muda todos os dias e o futuro a Deus pertence.

LAWFARE EM CUIABÁ

# TJMT adota “padrão” da Lava-Jato e atropela a constituição para decretar intervenção na saúde em Cuiabá

**Por nove votos a quatro, desembargadores do Órgão Especial do TJMT decidiram autorizar que o Governo do Estado assumira a gestão da saúde na capital**

■ | Da Redação

Em um julgamento que, em vários momentos, lembrou os dias da “Lava Jato”, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), aprovou na última quinta-feira, 09, a decretação da intervenção do Governo do Estado na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. A decisão foi tomada por maioria: nove desembargadores votaram a favor do ato intervencionista e quatro membros do colegiado acataram os argumentos da defesa para garantir a autonomia do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) na gestão da pasta.

Os argumentos utilizados pelo desembargador Orlando Perri, relator da ação movida pelo Ministério Público Estadual (MPE), para justificar a draconiana medida extraordinária vieram carregados de teor político, tom populista e frases de efeito prontas para virar manchetes. O desembargador não se constringiu em ser apelativo ao defender sua posição em favor de retirar do prefeito cuiabano, evidenciando em suas falas o forte caráter político e midiático que a conduziu – o que tem sido veementemente negado por ele, ainda que óbvio.

O discurso do desembargador já é histórico como exemplo de como os holofotes contaminam a insensação de alguns magistrados. “O povo morre como baratas” e “pessoas estão tendo braços e pernas amputados. Pessoas estão tendo AVCs por falta de medicamentos básicos na Saúde cuiabana. E isso é público e notório, não precisa de provas” ou ainda “nós magistrados, quando temos problemas, procuramos hospitais como Albert Einstein e Sírio Libanês. Em situação como essa, não podemos nos apegar a termos jurídicos para justificar o injustificável” foram algumas das “perolas” ditas pelo magistrado.

## DIVERGÊNCIA

Nem todos os membros do Órgão Especial



Com a decisão do TJMT, governador vai indicar o interventor para Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá

do TJMT se deixaram influenciar pela pressões políticas e o apelo fácil das manchetes. Quatro desembargadores se ativeram aos fatos constantes nos autos da ação do MPE e à Constituição, bem como demonstraram cuidado na análise dos argumentos da defesa apresentada pela Procuradoria Geral do Município de Cuiabá para embasarem seus votos contrários à intervenção.

Os desembargadores Rubens de Oliveira Santos Filho, Juvenal Pereira da Silva, João Ferreira Filho e Antônia Siqueira Gonçalves, fizeram ponderações que demonstravam o absurdo da intervenção e que, tal medida, contraria frontalmente a Constituição e o princípio da razoabilidade.

O primeiro voto divergente à posição do relator foi do desembargador Rubens de Oliveira. Em seu julgamento, o magistrado apontou de saída que o Órgão Especial não poderia sequer considerar o exame das novas documentações apresentadas pelo Ministério Público Estadual (MPE) acostadas ao processo original após a derrubada pela presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) da decisão monocrática de Orlando Perri, após a decisão dada pela presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Conforme o desembargador Rubens de Oliveira, está claro que o julgamento deveria ater-se apenas aos fatos relatados na inicial da ação. “No meu entendimento a intervenção, aquela que fora suspensa, não pode produzir os efeitos que foram trazidos para dentro do processo. Nós devemos decidir pela ótica da inicial [processo de origem]. Dessa forma, acolho a tese da defesa e julgo o improcedente o pedido de intervenção”, concluiu o julgador que também criticou as ações de parlamentares que buscaram influenciar a decisão do colegiado especial do TJMT. “A sociedade precisa saber, porque parece um pouco irrazoável pessoas que exercem mandatos, todos os dias, reiteradamente, passam uma espécie de cobrança a quem não votou ou a quem já votou, ou a quem ainda vai votar”, disparou denunciando as pressões externas por uma decisão contra o prefeito Emanuel Pinheiro.

Por sua vez, a desembargadora Antônia Siqueira foi mais fundo e evidenciou a inconstitucionalidade da intervenção. A magistrada sustentou que há outros “remédios jurídicos” que não implicariam na supressão da autonomia político-administrativa do prefeito da capital e menos danosos ao próprio andamento dos serviços de atendimento à saúde da



Julgamento virtual do Órgão Especial do TJMT: argumentos do relator evidenciou o caráter mais político e midiático do que jurídico e constitucional da intervenção na SMS de Cuiabá

população. “Medida drástica só deve ser aplicada apenas quando extremamente necessário, em último caso”, argumentou Antônia Siqueira ao expor seu voto contra a intervenção.

O desembargador Juvenal Pereira também se amparou na Constituição para negar a ação arbitrária contra a gestão municipal da saúde pelo chefe do poder executivo cuiabano. O magistrado destacou que em nenhum aspecto, a situação relatada na ação do MPE se coaduna com os requisitos exigidos pelo artigo 35 da Constituição que estabelece em quais condições pode o estado intervir no município. “Uma ação de intervenção exige muito cuidado e ponderação, uma vez que seus efeitos podem trazer mais problemas e caos a uma realidade já difícil como a enfrentada pela Saúde, não só em Cuiabá, mas em quase todos os municípios do Brasil”, acrescentou.

Em acordo com os votos divergentes e em favor da preservação dos princípios de autonomia político-administrativa do município, o desembargador João Ferreira Filho acompanhou os colegas legalistas.

## RECURSO

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro deve entrar com recurso junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) em Brasília para reverter a decisão do Órgão Especial do TJMT que determinou nova intervenção do estado na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da capital. Em nota, a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) afirmou que a Procuradoria-Geral do Município (PGM) já avalia o processo e lembra que a determinação judicial se deu por maioria e não de forma unânime. Na mesma nota, o prefeito ressalta que irá cumprir a decisão judicial, que determina que o governador Mauro Mendes (União) nomeie um interventor para comandar a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

SEM POLITICAGEM

# Jayme pede que senadores não usem comissões de Agricultura, Reforma Agrária, Assuntos Sociais e Meio Ambiente como palanque

**Para o senador mato-grossense, os temas tratados nestas comissões são muito sérios e importantes para serem objeto de politicagem**

■ | Da Redação

Um dos mais experientes parlamentares em atividade no Senado Federal, o senador Jayme Campos (UB-MT) será titular de quatro comissões temáticas no biênio 2023-2024. São elas: Infraestrutura, Agricultura e Reforma Agrária, Assunto Sociais e Meio Ambiente. Todas as comissões foram instaladas na quarta-feira, 8, com eleição de seus respectivos presidentes.

Ao usar da palavra, Jayme Campos foi enfático, em todas elas, ao pedir aos seus colegas que se concentrem na busca de soluções para os anseios da população. “Nós precisamos ter muita seriedade aqui. Eu espero, sobretudo, que não seja transformada esta Comissão em palanque político”, ele apelou.

Campos lembrou que o setor produtivo brasileiro “está sendo condenado por tudo aquilo que ele gera de empregos, de riqueza e de alimentos quando se fala da política alimentar, não só no Brasil, mas no mundo”. Para Jayme, o “setor produtivo é muito mal interpretado”.

Apresentando um ‘choque de realidade’, o senador mato-grossense, além de destacar os problemas do campo, enfatizou a importância do debate e avanço na questão da infraestrutura e da logística para escoar a produção nacional. “Hoje o produtor rural é muito mais competente do que se pensa, pois produzir no Brasil é ter um custo altíssimo, muitas vezes pagando uma conta cara que não é da sua responsabilidade”, frisou.



“Nós precisamos ter muita seriedade aqui. Eu espero, sobretudo, que não seja transformada esta Comissão em palanque político”, ele apelou



Lula esteve em Mato Grosso no início do mês, na cidade de Rondonópolis, para a entrega de 1.450 unidades do programa. O senador afirma que as mães agredidas “devem ser inseridas nesse contexto” de prestações de até R\$ 60,00

Na Comissão de Infraestrutura, Campos cumprimentou o senador Confúcio Moura (MDB-RO), eleito para conduzir os trabalhos pelos próximos dois anos, e sugeriu, entre as primeiras medidas, uma audiência pública para tratar das concessões aeroportuárias. Ele citou o caso de Mato Grosso, cuja empresa concessionária, “ainda não colocou um saco de cimento e muito menos um tijolo” na melhoria da infraestrutura dos terminais de Várzea Grande, Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta.

“Por causa da pandemia, foi feito a prorrogação dos prazos para os investimentos que estavam pactuados. Venceu os prazos e nada foi feito até agora”, disse, ao destacar que a Comissão de Infraestrutura tem “papel preponderante” para cobrar o que foi firmado nos contratos de concessão.

# Casas para mulheres vítimas de violência doméstica

Ao apresentar em plenário mais um projeto de lei para aperfeiçoar o combate à violência contra as mulheres, o senador Jayme Campos (UB-MT) indicou ao governo do presidente Lula que sejam destinadas unidades do novo programa ‘Minha Casa, Minha Vida’ também para as mulheres vítimas de violência doméstica. A medida, segundo ele, visa dar condições para que as mulheres possam denunciar seus agressores.

Jayme Campos ressaltou que o presidente Lula esteve em Mato Grosso no início do mês, na cidade de Rondonópolis, para a entrega de 1.450 unidades do programa, destinado as famílias de baixa renda. Para ele, as mães agredidas “devem ser inseridas nesse contexto” de prestações de até R\$ 60,00. “Muitas vezes, a mulher deixar de ir lá na delegacia dar queixa porque não tem condições de sobrevivência, não tem onde morar e abrigar seus filhos”, salientou o senador.

## VIDAS AMEAÇADAS

# Feminicídios aumentaram 9% em 2022 e crimes violentos contra mulheres batem record em Mato Grosso

A maioria dos crimes dessa natureza ocorreram dentro de casa e juíza reconhece que Lei Maria da Penha não tem sido suficiente para reduzir os assassinatos de mulheres por ex-companheiros

Antonio P. Pacheco  
Especial para CO Popular

A pequena empresária do ramo de cosméticos Alice Ribeiro da Silva, da cidade de Jucimeira (164km de Cuiabá), estava dando almoço para os três filhos ao lado de uma amiga, no dia 03 de março último, quando o seu ex-namorado e pai de sua filha caçula, Igor Henrique Bernardes Pires, 26 anos, chegou à sua casa dizendo que queria conversar. Ela o recebeu e o convidou à almoçar junto com a família. Igor, no entanto, passou a questioná-la agressivamente sobre uma mensagem enviada por Alice para a ex-sogra relatando a negligência e mau comportamento dele em relação a filha, de dois anos.

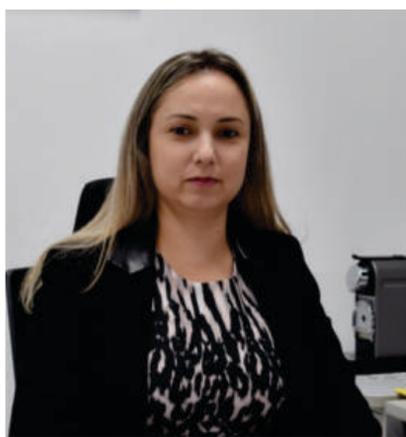
Os dois discutiram e Igor, tomado pelo ódio, sacou uma faca e desferiu vários golpes contra Alice, atingindo-a mortalmente na garganta e no peito. Em seguida, o homem fugiu, deixando a mulher morta na frente de três crianças com idades entre 2 e 5 anos.

A noite tranquila do dia 31 de janeiro no bairro Padre Paulo, na periferia de Cáceres (240km de Cuiabá) foi interrompida pelos gritos desesperados de dor e pedidos de socorro de Maria Sirlene da Conceição, de 44 anos. Os vizinhos saíram à rua para ver o que estava acontecendo e se depararam com José Carlos da Silva, de 46 anos, ex-marido de Maria, saindo da casa dela empunhando uma faca de onde pingava sangue. A polícia foi chamada e quando chegou, a mulher já estava sem vida, o corpo todo esfaqueado. Maria Sirlene tinha uma medida protetiva contra o seu assassino.

Os casos de Alice e Maria Sirlene ilustram a situação crescente de feminicídios que engrossam quase diariamente as estatísticas de crimes violentos e de morte praticados contra mulheres em Mato Grosso.

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) apontam que, em 2022, os feminicídios no estado cresceram assustadores 9%. Esses mesmos dados indicam que nada menos que 75% das vítimas foram mortas dentro de casa. Todas essas mulheres foram mortas brutalmente por ex-namorados, ex-maridos ou homens com quem tiveram algum tipo de envolvimento afetivo e sexual.

Para 53,8% das mulheres vítimas de violência ao longo de 2022, o lugar mais perigoso foi exatamente o ambiente doméstico. Dentro de casa, próximo do algoz, as mulheres são quase sempre, presas fáceis para o agressor. Essa preocupante contradição foi revelada pelo levantamento Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil, 4ª Edição/2023 realizado pelo Fórum de Segurança Pública e Instituto Datafolha.



Juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa reconhece que é preciso mais do que a Lei Maria da Penha para reduzir os índices de feminicídios e violência contra mulheres

Segundo a juíza da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Cuiabá, Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa, os crimes violentos contra as mulheres são resultado do ódio de gênero – quando o homem simplesmente se descontrola por não conseguir subjugar a mulher a todos os seus caprichos – e o sentimento de pose exarcebado que leva alguns homens a não aceitar rejeição e o fim de relacionamentos por parte da mulher.

A magistrada destaca que houve um considerável aumento de concessão de medidas protetivas às mulheres desde o início da pandemia de Covid 19, período em que os casos de violência doméstica experimentaram um grande aumento em todo o mundo. “Com isso [as medidas protetivas] as mulheres estão se sentindo mais empoderadas e confiantes para denunciar os agressores. Temos campanhas intensas, ações de órgãos públicos e Ongs, além dos canais de denúncia, para dar uma consciência para a mulher se enxergar enquanto vítima. Muitas vezes ela não se vê assim, nem a pessoa que comete a violência está se reconhecendo como agressor”, pontua a juíza.

Em vigor há 17 anos, a Lei Maria da Penha é um instrumento importante para a redução da violência doméstica, mas não tem sido suficiente para barrar as agressões físicas, a violência psicológica, as ameaças e os bárbaros assassinatos que afligem e ceifam a vida de milhares de mulheres brasileiras a todos os anos.

Segundo a juíza Ana Graziela, ainda há muito a ser feito nesse campo para garan-



Nas varas criminais, os casos de feminicídio se acumulam: vidas perdidas e centenas de órfãos sem mães preocupam as autoridades que não sabem como parar essa violência

No Brasil o feminicídio ganha contornos de epidemia e as mulheres nunca estão seguras: a maioria dos crimes acontecem dentro de casa das vítimas

tir que as mulheres tenham direito à vida e segurança quando seus companheiros se tornam uma ameaça.

“Ao mesmo tempo em que o Brasil conta com terceira melhor lei de proteção à mulher no mundo, o país é o 5º em mortes de mulheres por feminicídio ou violência doméstica. Com a lei, temos várias ferramentas de proteção, como a medida protetiva, que é uma das melhores coisas. No entanto, não basta apenas afastar o potencial agressor da vítima e puni-lo com penas que nem sempre, cumprem o papel fundamental de reeducação do indivíduo. Precisamos trabalhar todo o ser humano, desde os bancos escolares. Temos que trabalhar explicando o que é a violência de gênero desde a educação infantil”, defendeu a magistrada.



Ex-namorado assassinou Alice Ribeiro da Silva a facadas na frente das crianças. O motivo: a vítima havia contado à ex-sogra que ele estava sendo negligente com a filha de 2 anos

GRÁFICA  
**co Popular**

**CARTÕES DE VISITAS**

**PANFLETOS E FOLDERS**

**TAGS E SACOLAS PERSONALIZADOS**

**CRACHÁS EM PVC**

**PASTAS E ENVELOPES**

**CARDÁPIOS EM PVC**

**1.000 un.**  
Panfletos  
Impressão (Frente)  
Couchê 120g  
**R\$ 698,70**

**1.000 un.**  
Cartões de Visitas  
Impressão (Frente/Verso)  
Verniz Localizado  
Laminação Fosca  
Couchê 300g  
**R\$ 378,90**

**65 99251 7260**

Promoção por tempo limitado. (Sujeito a alterações nos valores)



TODA MULHER É A FORÇA DA NATUREZA QUE NÃO SE CONTÉM. NÃO PASSA SEM DEIXAR SINAIS. SE ELA QUER, ELA PODE.

## Parabéns para todas nós mulheres

O treinador Kaio Souza atleta de fisiculturismo, vice campeão da Classic Physique Open em Rondônia na região norte do Brasil em 11/12/2022, que já possui uma vaga garantida para este ano de 2023 no Arnold Classic, segue divulgando o célebre campeonato de fisiculturismo que acontecerá no dia 08/04/2023 na cidade de Ariquemes em Rondônia. O grupo Eape junto com a Funcet segue promovendo o campeonato e valorizando o esporte de fisiculturismo. Presença confirmada da atleta profissional Ângela Borges um ícone no mundo do fisiculturismo.



Tahirih Untar em momento especial para coluna



A empresária de sucesso Zilda Zompero



Primeira dama do estado Virginia Mendes querida por todos pelo trabalho que vem desenvolvendo junto ao governo do estado.



Anita Penna, biomédica que sempre esteve na linha de frente dos melhores laboratórios de nosso estado



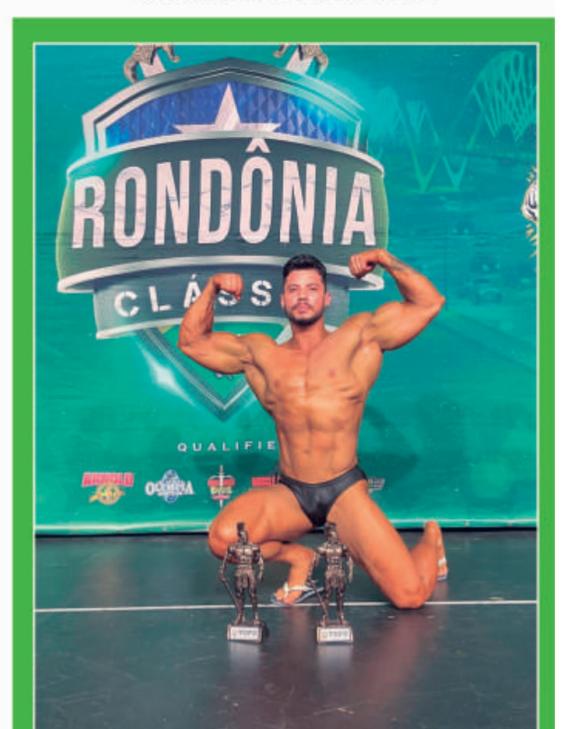
Autora de várias obras literárias, poemas entre outros, artista plástica e historiadora nossa querida Gilda Portella Rocha



Jornalista, presidente da Academia Mato-Grossense de, Sueli Batista mulher admirável pela competência e profissionalismo



Diretora na empresa Studio Press Comunicação, Mariza Bazzo exemplo de profissional



O treinador Kaio Souza atleta de fisiculturismo

ACESSE UM PORTAL DINÂMICO.  
[www.megapop.com.br](http://www.megapop.com.br)

## SAÚDE PÚBLICA

# Atendimento no Hospital Municipal São Benedito tem a aprovação de 98% dos usuários

**Para quem depende do SUS para tratamentos de média e alta complexidade nas especialidades de neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, o HMSB oferece serviços de excelência e tem sido a salvação**

■ | Da Redação

A rotina de atendimento no Hospital Municipal São Benedito (HMSB) segue alheia às sucessivas “operações” promovidas pelo Ministério Público do Estado contra gestores da unidade e às pressões políticas diárias que pesam sobre o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). As equipes médicas, de enfermagem e de suporte técnico aos cuidados com os internos não perdem o foco e garantem um padrão de qualidade no atendimento aos pacientes só comparável aos melhores hospitais da rede privada do país.

A qualidade dos serviços prestados no Hospital Municipal São Benedito, aliás, é destacada pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), através da pesquisa de satisfação realizada pelo setor de Ouvidoria da unidade. A consolidação dos dados de janeiro/23 e fevereiro/23 demonstrou que aprovação dos pacientes foi de 98% (entre ótimo e bom).

Gerida pela Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), sob a Gestão do prefeito Emanuel Pinheiro, o HMSB atual na recepção final de pacientes eletivos de serviços de média e alta complexidade nas especialidades de neurocirurgia, ortopedia e traumatologia.

O Ouvidor Oswaldo Dalto explicou à reportagem que os dados são colhidos de maneira cuidadosa e detalhada por setor. “Em todos os setores de atendimento da unidade de saúde, o nível de satisfação foi satisfatório e vale destacar que o índice não caiu. Isso demonstra, que a Gestão e a ECSP estão realizando um bom trabalho na prestação dos serviços”, afirmou ele.

Dentre os dados discriminados por setor, o Hospital Municipal São Benedito recebeu aprovação geral de 98% e os setores (entre ótimo e bom) receberam: Recepção 99%, Condutor 98%, Enfermagem 93%, Atendimento Médico 98%, Estrutura Física 80%, Limpeza 91%, Laboratório 99%, Setor de Imagens 97%, Demais Profissionais 99% e Pós-Cirúrgico 99%.

Segundo Paulo Rós, diretor-geral da ECSP, o Hospital Municipal São Benedito está em pleno funcionamento das suas atividades com a realização de internações, consultas ambulatoriais, serviços de imagens como tomografia computadorizada, hemodinâmica, ultrassonografia, raio-x e serviços laboratoriais de análises clínicas e agenciamento transfusional.



A qualidade dos serviços prestados no Hospital Municipal São Benedito, aliás, é destacada pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), através da pesquisa de satisfação realizada pelo setor de Ouvidoria da unidade



A unidade hospitalar possui 112 leitos, sendo 20 leitos de Unidades de Terapias Intensivas - UTIs, 10 leitos Pós-Cirúrgicos e 82 leitos de enfermarias

Para o prefeito Emanuel Pinheiro, a aprovação dos pacientes atendidos significa que o atendimento está sendo realizado de maneira humanizada. “Enquanto gestor priorizo a humanização no atendimento e o êxito no tratamento. Nossa gente precisa e merece qualidade nos serviços, é para isso que trabalhamos”, enfatizou o prefeito.

Para o prefeito, as ações do MPE, ainda que tumultuem politicamente o ambiente da administração pública municipal não irão afetar a eficácia e nem irão interromper o funcionamento das unidades hospitalares do município. “Sabemos que os cidadãos não tem culpa do que temos sofrido com essa verdadeira ‘caçada’ que move contra nossa administração alguns agente do governo do estado. Para nós, a vida dos cidadãos e cidadãs cuiabanas vem em primeiro lugar e a ordem é manter tudo funcionando com a máxima dedicação e qualidade”, afirmou Emanuel Pinheiro.

## Hospital Municipal São Benedito

A unidade hospitalar possui 112 leitos, sendo 20 leitos de Unidades de Terapias Intensivas - UTIs, 10 leitos Pós-Cirúrgicos e 82 leitos de enfermarias. A infraestrutura está distribuída em 5 andares e compreende 4 salas de centro cirúrgico. No ano de 2022 foram realizados mais de 187 mil atendimentos, sendo computadas 6.089 consultas ambulatoriais, 23.388 exames de imagens, 2.084 cirurgias entre ortopédicas e neurológicas e 156.050 exames laboratoriais.

## OCUPAÇÃO ZERO

# Governador Mauro Mendes declara guerra ao MST e diz que em MT é “tolerância zero” com ocupações

**Não há nenhum registro de movimentação do MST para fazer ocupações no estado, mas, Mendes acena com bandeiras de guerra contra o movimento em encontro com grandes produtores rurais**

■ | Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) abriu um flanco de guerra com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no estado. Durante reunião organizada por entidades representativas dos grandes produtores rurais, sem mencionar verbalmente o MST, Mauro Mendes mandou um recado desafiador ao maior movimento organizado de trabalhadores sem terra das Américas. “Asseguro que o Governo de Mato Grosso vai ter tolerância zero a qualquer tipo de atividade de invasão [de terras] ou atividade criminosa”, disparou o chefe do Executivo Estadual ladeado por lideranças do grande agro como o presidente do Sistema Famato, Vilmondes Tomain e o presidente da Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior, entre outros.

A reunião foi promovida pelas entidades a fim de manifestarem ao governador, preocupação com um eventual recrudescimento das atividades do MST em promover ocupações de terras consideradas latifúndios improdutivos, griladas ou áreas da união fruto de esbulho pos-



Governador Mauro Mendes com os representantes de entidades do grande agronegócio: ordem da Polícia Militar é proteger as propriedades e ser rigorosa com os trabalhadores rurais sem terra em casos de ocupação



Lula esteve em Mato Grosso no início do mês, na cidade de Rondonópolis, para a entrega de 1.450 unidades do programa. O senador afirma que as mães agredidas “devem ser inseridas nesse contexto” de prestações de até R\$ 60,00

sessório por parte de grandes empresários do setor agropecuário.

O presidente da Famato falou em nome dos demais presentes à reunião e expôs o pensamento do grupo sobre a questão. “O direito de propriedade é o pilar mais importante da atividade produtiva rural, além de assegurar a moradia do produtor e da sua família, viabiliza o desenvolvimento social e econômico da atividade. As invasões ilegais colocam em risco a subsistência de famílias e o abastecimento de alimentos para o Brasil e o mundo”, disse Tomain.

Falando aos líderes ruralistas, Mauro Mendes se alinhava prontamente com suas expectativas e pontuou que sua gestão dará combate a qualquer ameaça à propriedade privada. “Determinei ao secretário de Segurança Pública prontamente agir para defender a integridade e a vida das pessoas. Vamos trabalhar juntos, na legalidade, com o Ministério Público, com a justiça para defender todos aqueles que produzem. Defendemos o livre direito de reivindicar, de fazer justas reivindicações, porém sem transgredir a lei e a propriedade daqueles que o tem”, disse Mauro Mendes.

Em Mato Grosso não se registra ocupações de novas áreas pelo MST há vários anos. O movimento vem seguindo novas orientações para cumprir integralmente a legislação que inviabiliza as desapropriações em caso de ocupação. Os acampamentos ocorrem sempre em áreas externas das propriedades reivindicadas, geralmente às margens de estradas ou em áreas de servidão pública.

O estado tem um longo histórico de disputas violentas pela terra. O último episódio foi registrado em Colniza (1.060 km de Cuiabá) no ano de 2017. Na ocasião, um grupo de assentados foi atacado por jagunços e nove pessoas foram mortas. Ainda em 2017, o MST fez uma ocupação política de uma das fazendas do Grupo Amaggi em Rondonópolis com o objetivo de denunciar a paralisação, por parte do então governador Michel Temer, da política de Reforma Agrária no país. Desde então, nenhuma outra ocupação foi promovida pelo movimento no estado.

## CONQUISTA

# Passage livre estudantil já é realidade em Várzea Grande

Alunos das redes públicas municipal, estadual e federal, bem como da rede privada do município serão contemplados com o passe livre

Regina Botelho | Da Redação

Um antigo sonho dos estudantes várzea-grandenses se tornou realidade, graças ao empenho do prefeito Kalil Baracat, que não mediu esforços para a implantação do passe livre estudantil.

“Embora muitos não acreditassem nesse feito, nós estamos realizando o sonho de conceder o passe livre aos estudantes da cidade de Várzea Grande. Me sinto envaidecido por ter somado esforços e empreendido ações para que este benefício que atende diretamente aos alunos e indiretamente a renda de milhares de famílias de nossa querida Várzea Grande. Agora é realidade! Atender aos que mais precisam e resgatar um compromisso de campanha demonstra nosso compromisso com a cidade e com sua gente”, afirmou o prefeito, ao implementar 100% de gratuidade para os alunos das redes públicas municipal, estadual e federal, bem como da Rede Privada.

Os estudantes que ainda não fizeram o cadastramento devem procurar as unidades de atendimento da Associação Mato-grossense dos Transportes Urbanos (MTU). No mês passado, a Prefeitura de Várzea Grande e a MTU promoveram um grande mutirão de cadastramento no Ginásio Fiotão. Quem perdeu as datas dos atendimentos, deve procurar as sedes da MTU em Várzea Grande, dentro do Terminal André Maggi, ou em Cuiabá, na rua Joaquim Murтинho, cumprir as exigências legais e acessar o benefício.

Na semana passada, Kalil fez a entrega simbólica de cartões de transporte que vão permitir a gratuidade da passagem em coletivos para estudantes que moram e estudam na cidade, mas o gestor fez um alerta, ou seja, o benefício concedido com recursos públicos só terá validade caso os estudantes tenham regularidade

na frequência escolar, entre outras exigências legais. “Consolidamos o cumprimento de mais um compromisso de campanha, que era a implantação do passe livre aos alunos várzea-grandenses”, frisou.

O decreto estabelecido por Kalil aponta que os estudantes de todos os níveis, como municipal, estadual e federal, quanto privada, terão acesso ao passe livre no transporte de ônibus, desde que a unidade de ensino no qual o aluno está matriculado esteja no município, assim como o aluno deve residir em Várzea Grande. A expectativa é que aproximadamente 12 mil estudantes sejam beneficiados.



Kalil frisa que o passe livre é uma conquista que derivou de um esforço mútuo dentro do Executivo, quanto do Legislativo Municipal



Meta de Várzea Grande é que 12 mil alunos da rede pública municipal de ensino sejam beneficiados

## Para o cadastro durante o mutirão será necessário:

- Documento de identificação do beneficiário e do responsável;
- Comprovante de residência em Várzea Grande, no nome do beneficiário ou de seu responsável;
- Atestado ou comprovante de Matrícula Escolar;
- Os estudantes menores de 18 anos devem ser acompanhados dos responsáveis, pois durante a realização do cadastro também será necessário preencher e assinar quatro declarações:
  - Declaração de estar matriculado em estabelecimento de ensino localizado, pelo caminho mais curto, com no mínimo 2.000 metros da residência;
  - Declaração de possuir renda familiar inferior a 10 salários mínimos;
  - Declaração do beneficiário não ser proprietário de veículo automotor; e
  - Declaração do beneficiário não ter sofrido punição administrativa ou judicial que impeça a concessão de benefício público.



Cadastramento dos estudantes pode ser feito nas sedes da MTU em Várzea Grande, dentro do Terminal André Maggi, ou em Cuiabá

## IMPLANTAÇÃO DO BRT

# População tem esperança de solução para o modal de transporte na Grande Cuiabá

O BRT foi anunciado pelo governo do Estado no final de 2020 e vai substituir o VLT ao custo de R\$ 468 milhões

Regina Botelho | Da Redação

Quem passa pela Avenida da FEB em Várzea Grande, presencia todos os dias que a retirada das estruturas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Depois de longos anos de transtornos para empresários, motoristas e população em geral, a grande 'cicatriz' que cortava a entrada principal da segunda maior cidade Mato Grosso deve ter um novo destino: a implantação do BRT (Bus Rapid Transit).

Para muitos, finalmente uma solução para o modal de transporte. Porém, outras pessoas são contra a mudança para o BRT, defendendo que o VLT daria maior mobilidade, com a modernidade do transporte público beneficiando a população. Porém, a realidade é que as obras do BRT já tiveram início, mesmo com a desavença entre Governo do Estado e Prefeitura de Cuiabá, que não se entendem sobre o sistema de transporte a ser implantado na Região Metropolitana.

“Uma cena triste. Muito dinheiro público jogado no ralo. Uma obra cara que custou mais de R\$ 1 bilhão e foi demolida, lamentável”, diz o funcionário público Juarez Aquino do Costa Verde. Quem também não gostou da mudança foi a dona de casa Lidiane Antunes. Ela diz que as obras provocaram um grande estrago e transtorno, lembrando que foi alvo de escândalos e ficou paralisada e só agora decidiram pela conclusão. “Espero que a implantação do BRT seja concluída e que a população que depende do transporte público tenha um transporte de qualidade”, afirma.

Pelos relatos à reportagem do CO Popular, ficou claro que o que a população deseja é uma solução definitiva e um transporte público de qualidade, que acabe com a penúria principalmente daqueles que dependem do transporte intermunicipal.

“O que queremos é uma solução para o problema, que se inicie e termine as obras. Não queremos saber de briga de prefeito e governador, mas sim que seja colocado para funcionar um transporte público de qualidade”, afirma a servidora Maria do Carmo.

A mesma opinião pontuou a estudante universitária Cátia Barbosa, que diz não aguentar mais o



Depois de nove anos do início das obras do VLT, os trilhos e as estruturas de concretos foram removidas da AV. da FEB



Obra que deveria ter sido concluída para a Copa do Mundo de 2014 custou aos contribuintes de Mato Grosso R\$ 1 bilhão

tormento do ônibus intermunicipal, já que todos os dias tem que se deslocar de Várzea Grande para estudar na Universidade Federal de Mato Grosso.

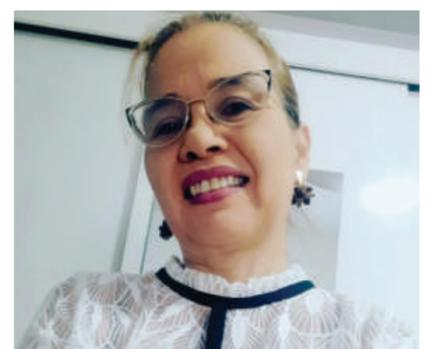
“São ônibus sempre lotados, com atraso de horário. Pensamos que isso ia ter fim com o VLT, mas veio a decepção. Agora esperamos que haja uma solução, que sejam com o BRT, mas que a população tenha qualidade no transporte”, desabafou Reinaldh Lannoy de Moraes Magalhães, 30 anos morador do Planalto Ipiranga.

O governador Mauro Mendes reiteradas vezes já deixou claro que a mudança no modal de transporte é pauta vencida, destacando o início das obras do BRT. “Isso é pauta vencida. A obra já iniciou e o contrato está assinado. A construtora com certeza tem o direito de ficar esperando porque ela terá que devolver ma-

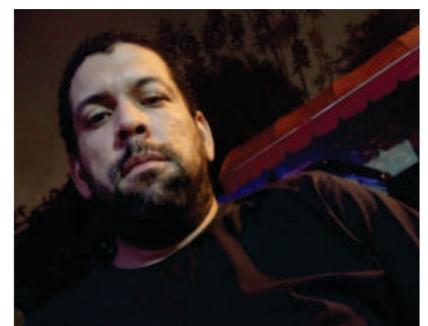
is de R\$ 1 bilhão para o Estado”, afirmou Mendes, ao ressaltar a inconformidade do Consórcio VLT, já que enfrentaria uma ação para que devolvesse quase R\$ 1 bilhão ao Estado.

Por outro lado, o prefeito Emanuel Pinheiro insiste em afirmar que as obras do BRT não iniciarão em Cuiabá até passar pela análise da Prefeitura, inclusive, proibindo o governo do Estado não vai retirar os trilhos do abandonado Veículo Leve sobre Trilhos instalados em Cuiabá, levando até mesmo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva informações sobre a situação jurídica e estrutural do VLT.

“Falamos do VLT sim. Estamos conversando. Acredito que, na próxima semana ou na outra, voltaremos para tratar novamente do VLT”, disse o prefeito.



Rosiany Mirian quer uma solução para o problema, que se inicie e termine as obras do modal



“Agora esperamos que haja uma solução, que sejam com o BRT, mas que a população tenha qualidade no transporte”, desabafou Reinaldh Magalhães

Enquanto isso, os 280 vagões que transportariam 160 mil pessoas por dia vieram da Espanha, avaliados em quase R\$ 500 milhões, e continuam no mesmo lugar, preservados pelo consórcio que implantaria o VLT.

O VLT foi projetado em 2012 como a maior obra de mobilidade urbana do Estado para que Cuiabá recebesse os jogos da Copa do Mundo. A obra foi paralisada em dezembro de 2014 e já consumiu R\$ 1,4 bilhão dos cofres públicos. Em 2020, o governador anunciou a substituição do VLT pelo BRT. No momento, os trilhos já estão sendo arrancados na avenida da FEB em VG.